

PROJEÇÃO PROFISSIONAIS DA AGRICULTURA TERÃO A MISSÃO DE DAR SUPORTE A PRODUTORES E GARANTIR A PROJEÇÃO DO ESTADO NO CENÁRIO DA AGRICULTURA NACIONAL

Novos técnicos entram em campo

90 concursados do Incaper iniciam trabalho para fortalecer agricultura familiar

RITA BRIDI

Nesta semana, entram em ação os 90 profissionais do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Rural (Incaper), que foram selecionados no concurso público realizado no final do ano passado. A contratação dos novos profissionais – o último concurso datava de 19 anos – representa o fortalecimento do instituto e melhor atendimento aos produtores rurais, principalmente os de base familiar, que mais dependem da assistência técnica pública.

Com a contratação dos novos profissionais, que passaram os últimos dois meses em treinamento, todos os municípios terão técnicos para atendimento à demanda dos produtores rurais. Para se ter uma idéia de como estava defasado o quadro do Incaper, basta lembrar que 14 municípios não dispunham de técnicos de carreira.

Os produtores rurais poderão contar com 220 profissionais em campo para prestar assistência técnica aos produtores e continuar o trabalho de pesquisa e desenvolvimento de 141 projetos. Os novos profissionais são do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, Paraná e São Paulo.

O presidente do Incaper, Enio Bergoli, lembra que dos 90 novos profissionais, 76 possuem nível superior e 14 tem nível médio (técnico agrícola). Entre os contratados, 71% são pós-graduados. Juntando os que já estão no

remos 124 profissionais especialistas, mestres ou doutores (pós-graduados). São pessoas altamente qualificadas nos quadros do Incaper”, destaca Bergoli.

Reestruturação. O secretário estadual de Agricultura, Ricardo Ferraço, explica que as fusões que ocorreram com os vários órgãos de assistência técnica representaram também a reestruturação da assistência técnica para uma categoria que depende do setor público. Os pequenos produtores rurais, pondera, são dependentes de assistência técnica. Eles precisam da estrutura pública de apoio para ter acesso às novas tecnologias.

O Espírito Santo, explica Bergoli, é um Estado com zonas naturais que possuem diferentes características e com destaque para a agricultura familiar. Mais de 80% das propriedades tem menos que 50 hectares e 92% tem menos que 10 hectares. “É um modelo predominante de agricultores em pequenos espaços de terra, com importância do agricultor familiar e importância do agronegócio”, enfatiza o presidente do Incaper.

Hoje, destaca, não basta plantar e colher, como era apregoado no Governo do general João Batista Figueiredo, que tinha até uma palavra de ordem para o setor rural: “Plante que o João garante”. Para ter competitividade e manter o produto no mercado “é preciso produzir com baixo custo e produzir de acordo com as necessidades do mercado”, explica Bergoli.

Ele lembra ainda que os principais problemas dos agricultores estão fora do ele do setor de produção. “O produtor precisa mais do que nunca ter informações gerenciais de mercado e de agroin-



POSSE. Os novos profissionais foram recebidos pelo governador Paulo Hartung, que fez um discurso pedindo empenho. FOTO: DIVULGAÇÃO

Atuação em todos os segmentos

Para atender às necessidades do produtor familiar, que busca informações de mercado e precisa conhecer as novas tecnologias para ter competitividade, os profissionais da área de assistência técnica precisam se adaptar à demanda, incorporando ao seu perfil o conceito de desenvolvimento sustentável. Os técnicos precisam atuar em todos os segmentos para planejar e ter uma interação dos diversos órgãos. No perfil dos que atuam com a assistência técnica há que se ter uma visão regional, até mesmo para evitar a superposição de funções. E os novos profissionais assumem suas funções com a responsabilidade de ampliar o destaque do Estado no país.

SAIBA MAIS

■ **História.** No próximo ano será comemorado meio século de assistência técnica, extensão rural e pesquisa no Espírito Santo.

■ **Começo.** Em 1937, no dia 15 de outubro, foi criado o então Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo, com a finalidade principal de revitalizar operações de crédito agrícola e fundiário.

■ **Projetos.** A Associação de Crédito Rural do Espírito Santo (Acares), foi criada em 1956, como instituição responsável pela elaboração dos projetos de crédito agrícola.

■ **Pesquisa.** A empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária

(Emcapa) foi criada em 1973.

■ **Pecuária.** Em 1974, surgiu a Empresa Espírito Santense de Pecuária (Emespe).

■ **Estadualização.** Em 1975, a Acares foi estadualizada e passou a atuar com o nome de Empresa Capixaba de Assistência Técnica (Emater).

■ **Incorporação.** Em 1999 a Emater incorporou a Emcaper e passou a atuar com o nome de Empresa de Assistência Técnica e Rural (Emater).

■ **Autarquia.** A Emater, em 2000, deixa de ser empresa pública e passa a atuar como autarquia e recebe o nome de

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Rural (Incaper).

■ **Missão.** A missão do Incaper é contribuir para o desenvolvimento rural sustentável do Espírito Santo, com ações no âmbito da pesquisa, assistência técnica e extensão rural aos pescadores e agricultores de base familiar.

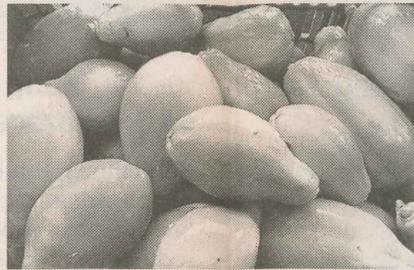
■ **Excelências.** O Estado é o segundo maior produtor de café do país. Jaguaré o maior produtor de conilon do país. O Espírito Santo é o quarto produtor nacional de orgânicos. É o segundo produtor nacional de papaia, o maior produtor de mamão formosa e o maior exportador do país.

PROTAGONISTAS

■ Nos quase 50 anos de existência, a assistência técnica no Estado desenvolveu pesquisas que beneficiaram várias áreas do

agronegócio e, principalmente, aos produtores rurais de base familiar. Somente em 2004 foram 64 publicações, 222 cursos

para agricultores, 210 unidades demonstrativas, 64 encontros e dias de campo e 2.041 reuniões técnicas com agricultores.



■ **Conilon.** O Incaper é hoje detentor de tecnologia do café conilon, que está sendo buscada por produtores de vários países no mundo. Em 19 anos de pesquisas, os técnicos desenvolveram seis variedades de café conilon, envolvendo clonagem, nutrição e irrigação que resultaram em menor custo e maior produtividade. Nos últimos dez anos a área plantada de café conilon foi ampliada em 12%, enquanto a produtividade aumentou 150%, saltando de nove sacas para 22 sacas por hectare. Esse avanço não ocorreu em nenhuma outra parte do mundo. O resultado é fruto do suporte do Incaper.

■ **Arábica.** O Espírito Santo, hoje, entrou definitivamente na rota dos cafés especiais. Há 15 anos, entretanto, não se imaginava que o Estado pudesse produzir café arábica de qualidade. Os produtores capixabas estão entre os melhores do país e conseguem boa remuneração para o produto. Os técnicos do Incaper conseguiram, por meio das pesquisas realizadas, 14 linhagens de café arábica. Graças ao trabalho realizado é possível recomendar para o produtor a variedade de arábica conforme o microclima e conforme o modo de produção.

■ **Mamão.** Coube ao Incaper a abertura do mercado norte-americano para exportação de mamão papaia e, mais recentemente, o mamão formosa. A pesquisa realizada por técnicos do Incaper, para o controle da mosca-da-fruta, sem a utilização de agrotóxicos foi aprovada pelo mercado norte-americano. O Espírito Santo é o único Estado brasileiro que exporta mamão papaia para os Estados Unidos. A tecnologia desenvolvida no Espírito Santo, e premiada em nível nacional, agora começa a ser utilizada por produtores de outros Estados brasileiros.

■ **Banana.** Está programado para setembro próximo o lançamento de duas novas variedades de banana do grupo prata resistentes à sigatoka negra, uma praga que está dizimando os bananais em vários Estados, embora a doença ainda não tenha sido constatada no Espírito Santo, os pesquisadores se anteciparam e conseguiram desenvolver variedades que resistem à praga. O lançamento será em setembro para que haja tempo suficiente para a produção das mudas que serão distribuídas aos produtores. Em 2006 serão lançadas variedades resistentes para bananas dos grupos terra e nanica.

■ **Abacaxi.** A variedade de abacaxi golden é a mais consumida no mundo. Nos próximos meses o Incaper recomendará aos produtores que passem a utilizar a variedade para que ampliem as oportunidades de conquistar o mercado mundial. As mudas estão em produção e serão distribuídas aos produtores. Nos próximos 18 meses serão apresentados os programas para o sistema de produção integrada de culturas como morango, coco, tomate, café conilon e raízes. É um sistema de produção com o mínimo de resíduos em que os produtos atendem às exigências dos mercados nacional e internacional.

ALTERNATIVA REGIÃO SERRANA SE PREPARA PARA INCREMENTAR PRODUÇÃO DE PALMITO E DAR OPÇÕES PARA COMUNIDADES

Agricultores criam plano de negócio para palmáceas

Mais de 80 técnicos e produtores se reúnem para trocar informações e viabilizar cultivo

ROBERLY PEREIRA

MARECHAL FLORIANO. Elaborar um plano de negócios visando a implantação da indústria de palmáceas na Região Serrana. Esse foi o foco das discussões no encontro realizado ontem no Centro de Agronegócios de Marechal

Floriano. Houve a participação de 80 pessoas entre técnicos e produtores de palmito de 23 municípios capixabas.

O consultor do Sebrae-ES, Otávio Borges, salientou que as orientações aos produtores foram direcionadas de forma geral para servir aos negócios individuais e de grupos. "Mostramos o que o produtor rural precisa fazer para mostrar as características empreendedoras, evitando a inserção ao lamentável alto índice de mortalidade de empresas. É o pontapé inicial

para que as pessoas saibam se portar diante de situações econômicas diversas".

Realidade. A indústria de palmácea na Região Serrana já é uma realidade, disse secretário de Estado da Agricultura Ricardo Ferraço. O procedimento para consolidar as informações precisas sobre o projeto, segundo ele é muito importante, bem como uma gestão para dar sustentabilidade. "O benefício trará renda para municípios de várias regiões do Estado

De acordo com o agrônomo José Luiz Sudré, secretário de Agricultura de Marechal Floriano, o município deverá sediar a processadora de palmito. Ontem, segundo ele, técnicos do Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa (Sebrae-ES) iniciaram um trabalho sobre a parte econômica do projeto.

"Os participantes preencheram um questionário que foi levado pelos consultores para estudos sobre viabilização da implantação da indústria, gerenciamento, competitivi-

dade e outros itens importantes direcionados à criação da indústria", disse Sudré. Ele acrescentou que Marechal Floriano é um dos candidatos a sediar a indústria.

O prefeito Elias Kiefer que participou do encontro afirmou que o terreno para a construção da processadora já está disponibilizado. "Vamos aguardar os resultados dos estudos que serão realizados pelo Sebrae para que possamos agilizar o projeto para construção do espaço. O governo Estadual é parceiro.

Já nos ofereceu recursos".

O agrônomo do Instituto Capixaba de Assistência Técnica, Pesquisa e Extensão Rural (Incaper) José Onofre Pereira comentou que a parte organizacional que está sendo realizada pelo Sebrae é fundamental para a criação do sistema para beneficiar a palmácea.

"Sabemos que ter a matéria prima é muito importante. Mais ainda é ter conhecimento prévio da viabilidade econômica de um projeto".